

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI



DATA: 17/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ - 7:30hs

CARGO: P20 - Docente II - História

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 19/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Ou você ou a cobaia

Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório. A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes. Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais. Trata-se de uma visão caricatural que contribui para aumentar ainda mais a ignorância e o preconceito das pessoas diante da ciência.

É provável que essa imagem tenha surgido já no tempo em que Pasteur inoculou a saliva de um cão com o vírus da raiva no cérebro de outro cão, sadio, e verificou que ele contraiu a doença. Para fazer essa experiência, Pasteur teve que abrir um orifício no crânio do cão saudável – um procedimento de fato desagradável, tanto para o cão quanto para o espectador. (...) No dia 6 de julho de 1885, um garoto de 9 anos, chamado Joseph Meister, foi salvo depois que Pasteur injetou o vírus atenuado a doença do pequeno paciente, tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.

(...) O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos. Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios. Sem essas pesquisas, quem se arriscaria a ir à farmácia?

Há 40 000 anos os homens viviam, em média 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais. No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças. Apesar dos ataques às pesquisas que usam animais geneticamente modificados, estamos mais próximos de um tratamento para doenças incuráveis, como Alzheimer, graças ao uso de ratos transgênicos. Quem hesitaria em utilizar animais em pesquisas se pudesse, com isso, aliviar a dor de um familiar portador de uma doença degenerativa e ainda hoje incurável?

(...)

Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano. Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência. É bem provável que os defensores dos direitos dos animais acreditem que é uma arrogância do homem moderno colocar-se no centro do universo – pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais. Para mim, essa arrogância tem outro nome: humanismo.

RAW, Isaías (presidente da Fundação Butantan e professor emérito da Faculdade de Medicina da USP). Superinteressante, n° 5, maio 2001.

1. Na defesa de seu ponto de vista, o autor procura desqualificar aqueles que se opõem à utilização de animais em pesquisas científicas. Aponte a passagem em que isso ocorre.

- A) “Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano.”
- B) “...os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”
- C) “...pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- E) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos...”

2. No título do texto, ocorre a conjunção **ou**. Que tipo de relação ela estabelece?

- A) complementaridade;
- B) exclusão;
- C) alternância;
- D) oposição;
- E) adição.

3. Apenas uma das alternativas abaixo **NÃO** funciona, no texto, como argumento a favor das pesquisas com animais. Aponte-a.

- A) “Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios.”
- B) “Há 40 000 anos os homens viviam, em média, 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”
- C) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças.”
- D) “O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos.”
- E) “Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório.”

4. No trecho: “Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”, a que se refere o pronome demonstrativo?

- A) Ao fato de o homem, há 40 000 anos, viver apenas 28 anos;
- B) Às pesquisas que utilizam animais;
- C) Ao fato de o homem viver apenas 70 anos;
- D) Ao aumento da expectativa de vida;
- E) Ao sacrifício de animais.

5. Assinale a opção em que as palavras grifadas pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas na frase abaixo.

“Corre o mundo uma **campanha** em **defesa** do direito dos animais, pregando o fim de seu uso **em** testes de laboratório.”

- A) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- B) “... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”
- C) “Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “... tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.”
- E) “A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

A diretora da União Britânica Anti-viviseção (BUAV), Michele Thew disse que __ organização ainda "tem algumas preocupações com __ tecnologia em geral porque ela também usa animais e células animais, mas nós somos positivos em relação ____ que pode reduzir o número de animais vivos em testes".

(Fonte: www.anda.jor.br)

- A) à - à - àquilo;
- B) a - a - aquilo;
- C) a - a - àquilo;
- D) à - a - aquilo;
- E) à - a - àquilo.

7. Passando a frase abaixo para a voz passiva, encontramos a forma verbal:

“... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”

- A) são priorizadas;
- B) foram priorizadas;
- C) é priorizada;
- D) foi priorizada;
- E) era priorizada.

8. Assinale a opção que apresenta desvio da norma culta da língua, no que diz respeito à colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Nenhuma das pesquisas que se desenvolveram com animais foi feita neste laboratório após o desmembramento da equipe.
- B) As pessoas que manifestaram-se contra o uso de cobaias em laboratório não se conscientizaram ainda do problema que os doentes enfrentam.
- C) Neste caso, as pessoas não se expuseram aos efeitos colaterais das doenças.
- D) Infelizmente, ninguém ainda se manifestou a favor de outros processos de pesquisa e não se tem notícia de que os pacientes tenham sido prejudicados.
- E) Dir-se-ia que o uso de animais se torna indispensável para garantir a saúde da população vacinada.

9. Marque a opção que, segundo a norma culta da língua, completa as lacunas da frase abaixo.

Não temos dúvidas _____ os cientistas _____ preocupação é a diminuição de animais em testes visam _____ este problema seja logo solucionado.

- A) de que - cuja - a que;
- B) que - na qual - a que;
- C) a que - cuja - que;
- D) de que - na qual - que;
- E) que - em que - em que.

10. Assinale a frase em que, de acordo com a norma culta da língua, ocorre ERRO de regência verbal.

- A) Os cientistas chegaram a conclusão de que não deveriam continuar as pesquisas.
- B) Eles sempre visaram ao bem-estar da humanidade.
- C) Para chegar a este resultado, obedeceram, passo a passo, às orientações do pesquisador.
- D) Eles assistiram à cirurgia pela TV, mas não puderam participar.
- E) De repente, ele se lembrou de um procedimento que poderia utilizar.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Segundo o art.11, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cabe ao Município a responsabilidade de oferecer:

- A) o ensino superior e a educação profissional, com prioridade;
- B) o ensino médio, de formação geral, assim como os cursos profissionalizantes;
- C) a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
- D) a educação especial no nível do ensino fundamental e médio;
- E) cursos e exames supletivos, habilitando o aluno ao prosseguimento de estudos.

12. Diante do quadro educacional brasileiro, e necessitando atender as aspirações da população e dos profissionais da educação, a atual LDB prevê o seguinte:

- A) frequência mínima de setenta por cento do total de horas letivas para aprovação;
- B) ensino fundamental ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino;
- C) ensino religioso, de matrícula facultativa, e se constituindo em disciplina dos horários do ensino médio;
- D) exames supletivos, no nível de conclusão do ensino fundamental, a partir de 14 anos;
- E) obrigatoriedade da Educação de Jovens e Adultos, como condição de saldar uma dívida histórica.

13. Os Parâmetros Curriculares Nacionais voltados para o Ensino Fundamental preveem determinados temas transversais. Entre eles, o da Pluralidade Cultural que preceitua a diversidade sociocultural brasileira.

Assim sendo, o etnocentrismo é reconhecido no comportamento do indivíduo ou grupo que:

- A) valoriza o diferente, seus valores, conceitos e pensamentos;
- B) integra-se rapidamente às diversas entidades religiosas;
- C) assume a pluralidade cultural no âmbito da diversidade social;
- D) assimila as diferenças étnicas, respeitando as minorias;
- E) revela a tendência de pensar sobre o outro partir de seus próprios valores e categorias.

14. O objeto de estudo da Didática é o processo de ensino, campo complexo e fundamental da educação escolar. Neste sentido, as decisões didáticas envolvem os seguintes componentes:

- A) as teorias da educação e as práticas pedagógicas, os objetivos educativos da escola e dos professores, os conteúdos escolares, a relação professor-aluno e o contexto sócio-econômico-cultural local e o mais amplo;
- B) o currículo e programas de caráter nacional, os objetivos da matéria, os condicionamentos operantes necessários à aprendizagem, a avaliação quantitativa, a indisciplina por parte de muitos alunos e as questões de confronto no bairro onde a escola está localizada;
- C) as teorias econômicas atuais, os princípios da Pedagogia Liberal, os conteúdos de ensino, o material didático existente na escola, o controle da frequência dos alunos e o calendário escolar;
- D) a subordinação da ação educativa à instrução, aos métodos de ensino, aos programas escolares de cada componente curricular e aos livros didáticos e ao saber erudito do professor;
- E) a análise crítico-social dos conteúdos escolares, as diferenças individuais entre os alunos, a valorização dos alunos competentes, os títulos acadêmicos obtidos pelo corpo docente e as características da comunidade.

15. A Escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- A) a preocupação pelo docente a respeito da hierarquia de saberes;
- B) as marcas de um processo dialógico classificador das competências;
- C) as relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem;
- D) a objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor e alunos;
- E) o controle docente a respeito do manejo de classe.

16. Para Cesar Coll, a questão primordial da aprendizagem escolar não reside na priorização dos conteúdos ou dos processos. Considera que a maior possibilidade de aprendizagem ocorre quanto mais rica for a estrutura cognoscitiva do aluno – em elementos e relações – com mais probabilidade de que ele possa construir novos significados. Neste sentido, ele valoriza como “três vértices de um mesmo triângulo” do ato de aprender:

- A) os conteúdos conceituais, a memorização mecânica e a aprendizagem teórica;
- B) a memorização compreensiva, a funcionalidade do conhecimento e a aprendizagem significativa;
- C) a construção do conhecimento, a existência dos motivos e a capacidade em decorar;
- D) a memorização dos fatos cotidianos, o conhecimento prático e a relação causal;
- E) a memorização das definições, a atenção concentrada e a capacidade de abstrair.

17. De acordo com a Pedagogia Liberal de Tendência Tecnicista:

- A) a educação escolar é a responsável pelo processo de aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes úteis à integração do indivíduo na máquina do sistema social global;
- B) a matéria de ensino é aquela redutível ao conhecimento observável e mensurável, decorrente da ciência objetiva, sendo apresentada através de enfoque direto;
- C) a escola é a instituição capaz de produzir indivíduos competentes para o mercado de trabalho, a fim de que se articulem diretamente com o sistema produtivo;
- D) o relacionamento professor-aluno é objetivo, com papéis bem definidos, conforme um sistema instrucional eficiente e efetivo, realizando-se o elo entre a verdade científica e a aprendizagem;
- E) o processo ensino-aprendizagem se baseia no pressuposto clássico-humanista, visando adequar o desenvolvimento escolar às necessidades individuais do aluno e às suas relações pessoais.

18. De acordo com as afirmativas abaixo sobre Pedagogia Progressista Libertadora assinale a INCORRETA:

- A) o ato de educar é um ato político, porque não é neutro, implica em escolhas, compromisso e luta. Como projeto político, rompe as múltiplas formas de dominação e ampliam os princípios e práticas da dignidade humana, liberdade e justiça social;
- B) a educação é investigação temática, na concepção problematizadora da educação, se torna momento de um mesmo processo; portanto, quanto mais nos educamos, tanto mais continuamos investigando; quanto mais investigo o pensar do povo com ele, tanto mais nos educamos juntos;
- C) o diálogo entre professores e alunos não os torna iguais, mas marca a posição democrática entre eles. O diálogo tem significação precisamente porque os sujeitos dialógicos não apenas conservam a identidade, mas a defendem e assim crescem um com o outro;
- D) os conteúdos de ensino são conhecimentos e habilidades acumulados pelas gerações adultas, objetivando o aperfeiçoamento intelectual do aluno. Os programas devem ser dados numa progressão lógica, combinando sempre o conhecimento novo com o já conhecido;
- E) o exercício da curiosidade convoca à imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjecturar, de comparar, na busca da perfilização do objeto ou do achado de sua razão de ser. Não haveria existência humana sem a abertura de nosso ser no mundo.

19. Marque a afirmativa que NÃO está de acordo com a Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos:

- A) a escola é o espaço da apropriação do saber, difundindo os conteúdos, vivos, concretos e indissociáveis das realidades sociais;
- B) o principal objetivo escolar é preparar o aluno para o mundo adulto e suas contradições, tendo em vista torná-lo um ser participante ativo e organizado da sociedade;
- C) a função principal do docente é a de ajudar o aluno emocionalmente, utilizando técnicas onde ele possa expor os seus sentimentos livremente, sem medo de ameaças;
- D) a aprendizagem é aquela percebida como a capaz de desenvolver a capacidade do educando em processar informações e de se tornar uma pessoa que lide bem com os estímulos do ambiente;
- E) a metodologia empregada é aquela que atua com a experiência do aluno, numa relação direta, confrontada com o saber trazido de fora.

20. No estudo das teorias do desenvolvimento humano relacionadas às concepções de aprendizagem, destaca-se a influência dos estudos de Vygotsky. De acordo com esse autor:

- A) existe uma dependência recíproca entre o processo de desenvolvimento e o da aprendizagem, que não pode ser explicada por uma única fórmula especulativa apriorística;
- B) ocorre a identificação do desenvolvimento com o fenômeno da aprendizagem por meio da formação no indivíduo de hábitos e habilidades cognitivas;
- C) existe uma relação intrínseca, unitária, dependente e totalizadora entre a aprendizagem e o desenvolvimento da infância e da adolescência;
- D) torna-se preciso a efetivação da relação professor e aluno, com os devidos condicionamentos, para que haja aprendizagem e desenvolvimento humano;
- E) deve se atuar no processo de aprendizagem com reforços e aplausos incentivadores para que ocorra o desenvolvimento humano sem percalços, dificuldades e erros.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Durante a Idade Média, paralelamente à diminuição do comércio, a terra passou a ser a principal fonte de riqueza, juntamente com a produção manufatureira e o artesanato, presente por meio de artesãos itinerantes ou pelos próprios moradores. Assim é correto dizer que a economia feudal:

- A) era essencialmente agrícola;
- B) tornou-se totalmente autossuficiente;
- C) sempre produzia excedentes;
- D) nem sempre era autossuficiente;
- E) baseava-se numa produção independente.

22. A contestação francesa ao Tratado de Tordesilhas teve no monarca Francisco I, o mais veemente representante. Em 1540 afirmou que “gostaria de ver o testamento de Adão para saber de que forma este dividira o mundo”. A citação acima se refere à Expansão Ultramarina que causou:

- A) a hegemonia da Espanha sobre o atlântico sul;
- B) a igualdade territorial entre Portugal e Espanha;
- C) o direito aos países europeus de navegar pelo atlântico sul;
- D) o deslocamento do eixo econômico do mediterrâneo para o atlântico sul;
- E) a garantia da divisão do comércio pelo atlântico sul com a França e Inglaterra.

23. Segundo o professor Luiz Roberto Lopes, “Durante os primeiros trinta anos de dominação portuguesa, o Brasil não foi, tecnicamente falando, uma colônia, visto que não estavam presentes diversos elementos que fazem parte da estrutura colonialista”. Assim é fato que:

- A) o extrativismo do pau-brasil não contribuiu para o início efetivo da colonização;
- B) a extração de pau-brasil deu início ao processo de colonização;
- C) o caráter predatório da extração de pau-brasil gerou desinteresse a Portugal;
- D) Portugal entrou em acordo com a Espanha para extrair pau-brasil;
- E) o extrativismo de pau-brasil era bem superior ao lucro com as especiarias.

24. Com o objetivo de incentivar o processo colonizador, Portugal procurou enquadrar sua colônia na América, nos moldes econômicos do colonialismo mercantilista. Insere-se neste sistema:

- A) o esforço de Portugal para povoar o Brasil;
- B) uma produção colonial voltada para consumo interno;
- C) uma colonização com o aspecto de uma vasta empresa comercial;
- D) uma produção comercial de pequeno porte;
- E) uma produção colonial semelhante às antigas feitorias.

25. “Os indígenas foram derrotados também pelo assombro. (...) muito espanto lhes causou ao ouvir como disparava um canhão, como ressoava seu estrépito, como derrubava as pessoas; e atordoam-se os ouvidos”. Em seu livro “As veias abertas da América Latina”, Eduardo Galeano nos reporta à conquista da América Espanhola, cuja produção colonial era feita através da:

- A) Casa de Contratação;
- B) Mita;
- C) Câmara Municipal;
- D) Ayuntamientos;
- E) Coroa espanhola.

26. A instalação da empresa colonial portuguesa no Brasil utilizou em larga escala a mão-de-obra escrava. Isto se deve ao fato de:

- A) ser a mão-de-obra indígena escassa;
- B) interessar à metrópole um processo de miscigenação;
- C) serem os indígenas indolentes;
- D) a mão-de-obra escrava ser adaptada à América;
- E) a mão-de-obra africana proporcionar grandes lucros ao sistema colonial.

27. Em sua obra “A Era das Revoluções”, o historiador Eric Hobsbawm diz acerca dos filósofos iluministas: “Libertar o indivíduo das algemas que o agridavam era o seu principal objetivo: do tradicionalismo ignorante da Idade Média (...) a liberdade, a igualdade e em seguida a fraternidade de todos os homens”. Esse movimento intelectual tinha como fundamento:

- A) Uma hierarquia baseada em estamentos sociais;
- B) Superstições da Igreja e suas explicações metafísicas;
- C) Crença inabalável no progresso do homem;
- D) Manutenção do Antigo Regime;
- E) Um apego pelo passado, velhas crenças e tradições.

28. Segundo George Rude, “As revoluções, além de outras peculiaridades, são notórias como canteiros de ideologias, particularmente ideologias populares de protesto”. Assim, podemos afirmar que a Revolução Inglesa do século XVII tem como base:

- A) emergência de uma pequena e média nobreza rural – a “gentry”;
- B) uma brutal repressão à revolta católica na Irlanda;
- C) a aprovação do primeiro Ato de Navegação;
- D) o mercantilismo inglês e suas colônias americanas;
- E) a ação dos soldados do “New Model Army”.

29. O historiador François Furet em sua obra “Pensando a Revolução Francesa” afirma o seguinte: “A história “moderna” termina em 1789, com aquilo que a Revolução batizou “Antigo Regime”. (...) 1789 é a chave para o antes e para o depois. Separa-os, e portanto os define, os explica”. Assim, podemos considerar o caráter da revolução como sendo:

- A) exclusivamente antifeudal;
- B) essencialmente burguês;
- C) ideologicamente camponês;
- D) burguês e antiliberal;
- E) exclusivamente burguês.

30. O Diretório foi a fase revolucionária francesa marcada pela anulação de conquistas anteriores e uma dependência do regime em relação ao exército. Assim, é certo afirmar que essa dependência se fez porque:

- A) o líder dos jacobinos, Robespierre, havia sido guilhotinado;
- B) os revolucionários queriam a restauração do Antigo Regime;
- C) havia um temor aos líderes do exército;
- D) a burguesia necessitava de iniciativa e expansão;
- E) queriam o retorno da participação popular.

31. Em fins do século XVIII, assistiu-se à crise do Antigo Sistema Colonial. A esse respeito o historiador Luiz Carlos Villalta observou: “Na passagem do século XVIII para o XIX o Ocidente foi sacudido por duas grandes revoluções, causando profundo impacto em seus contemporâneos, não sendo os luso-brasileiros dos dois lados do Atlântico uma exceção” O desdobramento desta crise teve como resultado movimentos que tinham por base:

- A) tentar um acordo com a Coroa portuguesa;
- B) fazer a independência do Brasil;
- C) romper definitivamente com a metrópole portuguesa;
- D) dividir o lucro das elites coloniais;
- E) o surgimento de um “sentimento nativista”.

32. Lilia Schwarcz, em seu livro “As Barbas do Imperador”, assim se referiu à chegada de D. João ao Brasil: “(...) quando o príncipe regente D. João, chegou de malas e bagagens para residir no Brasil, houve um grande alvoroço na cidade do Rio de Janeiro. Afinal, era a própria encarnação do rei que desembarcava”. A transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, provocou sensíveis transformações. Entre elas apontamos:

- A) uma industrialização em larga escala;
- B) privilégios alfandegários concedidos à França;
- C) modificação de caráter político-institucional no Brasil;
- D) término da mão-de-obra escrava;
- E) o rompimento político entre Brasil e Portugal.

33. Em 1820, eclodiu na cidade do Porto, a Revolução Constitucionalista cuja principal consequência foi:

- A) a consumação formal da separação política entre Brasil e Portugal;
- B) o término dos privilégios de alguns brasileiros;
- C) declaração de guerra à França;
- D) elevação do Brasil à condição de reino;
- E) fechamento dos portos brasileiros aos europeus.

34. Após a independência política do Brasil em 1822, era necessário organizar o novo Estado. Para tanto, em maio de 1823, reuniu-se uma Assembléia Constituinte. Este projeto não foi concluído porque:

- A) existia uma certa xenofobia entre os constituintes;
- B) instituiu o voto censitário;
- C) não atendia ao anseio político da Igreja;
- D) era necessário ter muitos alqueires de batatas para votar;
- E) desagradou ao imperador a tentativa de limitação de seus poderes.

35. Conforme observou Boris Fausto “Como episódio, a passagem do Império para a República foi quase um passeio”. Entre as várias causas que conduziram a política brasileira à República podemos citar:

- A) a falta de entusiasmo popular;
- B) a perda do apoio da Igreja e do Exército ao Imperador;
- C) um abaixo assinado dos soldados;
- D) a publicação do Manifesto Republicano;
- E) o desejo de um amplo federalismo.

36. A primeira Guerra Mundial, que se estendeu de 1914 a 1918 na Europa, teve inúmeras causas. No entanto, consideramos o “estopim” para a deflagração do conflito:

- A) a viagem do Kaiser Guilherme II a Marrocos;
- B) a derrota dos otomanos para a Sérvia e a Bulgária;
- C) crises no Marrocos e nos Bálcãs;
- D) o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando e sua esposa na Sérvia;
- E) a coligação de países balcânicos contra o Império Turco.

37. Nas palavras do papa Pio XI, “Mussolini era o homem que a Providência nos enviou”. Os acordos de Latrão, se dividiam em três segmentos. Um deles é:

- A) retirar as tropas piemontesas de Roma;
- B) tornar Mussolini o “Duce” italiano;
- C) o reconhecimento mútuo entre a Itália e a Santa Sé;
- D) efetuar a “Marcha sobre Roma”;
- E) obrigatoriedade do serviço militar aos padres.

38. “O reverendo Kiyoshi Tanimoto acordou às cinco da manhã. (...) A manhã estava silenciosa, o lugar era fresco e agradável. Então um imenso clarão cortou o céu (...) parecia um naco de sol; (...) ele se encontrava a quase 32 quilômetros de Hiroshima”.

O relato acima nos remete aos últimos momentos da Segunda Guerra Mundial, cujo final foi cercado de decisões. Entre as principais estava a “Conferência de Yalta” que:

- A) determinava a soberania americana;
- B) pedia o perdão para os países do Eixo;
- C) definia uma vasta área de influência soviética no Leste Europeu;
- D) propunha a união da Alemanha e da Itália;
- E) previa a criação da OTAN.

39. “O rádio servia eficazmente para se espalhar a imagem onipresente de Vargas por todo o país (...). Pelo rádio o poder se faz presente e personalizada a relação política com cada cidadão”. O primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945) foi marcado por um rigoroso controle político. Entre os órgãos repressores desse governo foi criado o DIP, que se encarregava de:

- A) terminar com a Intentona Integralista;
- B) proibir as greves no país;
- C) nomear interventores para os estados;
- D) controlar os meios de comunicação e a produção cultural;
- E) dar ao presidente de República poderes para decretar “estado de emergência” no país.

40. Em 1964, a nação recebeu um tiro no peito. Um tiro que matou a alma nacional. Os personagens que pareciam fazer parte da história brasileira sumiram. Ou fora do poder, ou presos e mortos. O movimento militar de 1964 foi marcado pelos vários Atos Institucionais. Um deles, o AI-5 foi o mais truculento e impunha:

- A) eleições indiretas para governadores e prefeitos;
- B) uma nova forma para ser votada a Constituição;
- C) ao Congresso Nacional eleger o novo presidente;
- D) a extinção dos partidos políticos;
- E) a possibilidade de suspender o direito de “*habeas corpus*”.